

PROGRAMA GRANDE CARAJÁS: UMA AVALIAÇÃO
E PERSPECTIVAS

Iara Ferraz

CTI- ago 1986

"Carajás foi um programa concebido para promover o desenvolvimento de uma área de 900 mil km², ou seja, 10% da área do país (com uma população de 8,5 milhões de habitantes), na região oriental da Amazônia, compreendendo o Maranhão, a parte oriental do Pará e o norte de Goiás" (representante da Secretaria Executiva do PGC, no simpósio "Cinco anos do Programa Grande Carajás", SBPC, Curitiba, julho de 1986)

"O 'Carajazão'?" ^{coisa} um projeto dos grandes para os grandes, que ninguém aqui sabe bem o que é..." (morador de Marabá, sul do Pará, junho de 1986)

"Eles diz: - 'Eles vão ficar morando, mas a gente bota as máquinas, as fábricas de poluição e eles se arranca! De qualquer jeito eles vão sair dali!' (antiga moradora do povoado Riquiá, MA)

FERRO
GUSA

de 4 - 13/11/86

"Carajás é a saída ou o fundo do poço?
Quem explora isso em língua fácil e
trouzo mundo?"

Carlos Drummond de Andrade
nov. 82 -
in CHoje, n.º 3, Ano 1

(resposta envolve questões
fluxo financeiro - dívida
externa - monetização, energia
questões fundacionárias e questões
indígenas)

"desafio" / Estado - "planozinho" p/ vencer "fator amazônico" (*)
populações locais / indígenas ou ã
→ monitos sociais fortalecidos?
→ ausência informações

PFC - JICA - Japan International Cooperation Agency

US\$ 61,7 bi - projeto (meados década 70) grã-escala
multisetorial em 1.º país (como
arrumam ao capitalismo internac.)

USA + alemães +
japoneses

ALBRÁS / ALUMORTE (Barragem - V. do Grande)
[CODEBAR] CVRD + Nippon Amazon
Aluminium Co.
ALUMAR (ALCOA) - > investto privado no BR
(US\$ 1,5 bi)

VH TUCURUI - US\$ 6 bi

PFC - Cia. Vale do Rio Doce - EFC - 870 km
→ 35 MTPA → infra-estrut. mina / ferrovia / porto
SABERBURGIA METALURGIA (ferro pura / ferro liga)
Carajás - Itapaci (PA)

segmento
minero-metalúrgico
agro-industrial
florestal (reflorestar)

→ infra-estrut. → Estado nacional
empresa subsidiada

→ política muitos fiscais (breve 10 anos
→ aplicação reinvestida IR / IPI / ICM
nos projetos → K multina. recite de volta
nulo espaço de tempo) o q' muni.

(*) distâncias, clima, ausência mádi-otia → sustentam modelo
"populações rante feita" - "econ. subsistência" desenvolvimento

Plano Direto - esboço no a partir 1986

(2)

~~para SE-PC~~, atendendo interesses empresariais
(principalmente MG)
→ CURD + SE-PC

MAS 30 projetos já aprovados

proj. polo industri. - ROSÁRIO (MA)
STA. INÊS / AÇAILÂNDIA (MA)
MIRABAI (PA)
fumo-liquor / fumo-para cl. câmar vegetal

(proj. ã atendem necessid. popul. especial
e sem mercados externos - Amazônia
vital p/ praças avulsas - "papão donda ext." ??!)

- movimentos sociais emergentes → fortalecidos
pela experiência no autoritarismo (→ ruidos, subterfúgios)
MAS debilitados pela falta informações

→ possibilidades organização articulada através
sindicatos / partidos - manifestações +
ataques, ainda q. debs MAS tendem
a se fortalecer

(ex.: conflitos pela posse da terra X concentração
fundária)

ex. Açailândia - ~~STR~~ X desapropriações pelas empresas

↓
projetos
indústria

(fumo) cl. câmara vegetal
nativo?! (i.e. s/ reflexos da
perestrojka)

→ expropriação popul.
camponesa produtora
de algodão (submetida a
atravessadores), ao longo

estradas
rurais, s/ o produção
→ exigem na STR: q. considerem
mas reivindicações
não a expropriação
as "fábricas de poluição"

⊕ inclusive CURD

(a experiência dos expropriados de Tucuruí (3)
- monjo organizado de resistência ao poder
da ELN - responsável pela construção da fazenda,
mundações da área (tomada do lago), 3 cidades
no fundo e 40 mil deslocados)

- infra-struct. PFC → CVRD - sist. mina / ferro / porto
export. ferro (maio 85)
manufas (jan. 86)
extração ouro do Grumipi (MA) - dez. 85

← BIRD → aval econ. financeiro PFC
pré-requisito → "proteção" popul. indígena e
meio-ambiente
política intervencionista setorial CVRD
retirada
X transações, engenheiros

+ US\$300
milhões

CEG - direitos humanos / meio ambiente
↓
US\$257 milhões (de 600)
→ visitas parlamentares (1984 e 85)
moções apresentadas pelas ONG europeias
→ redução paula investido (?)

diante pressão bancos multilaterais (nr BIRD)

→ Convênio CVRD-FUNAI - junho 82 - US\$13,6 milhões

projeto FUNAI "apoio comunitário"

"área de influência" PFC

fechando e apertando -

14 áreas - 5 mil indios

100 km p/cd. lado norte

→ manutenção instituições falida

na verdade → 25 áreas ≅ 15.000 indios

impactos diretos / indiretos

TERRAS - SAÚDE (recomendações antropólogos)
comunitários

situação atual demonstra
falência alguns "proteção"

- na verdade, "fds. projetos" acatam
por ~~sufragar~~ ^{comprometer} populações indígenas
→ estrangula/o territórios em "bolhas de miséria"

MAS PERMANECE

~~AV~~ AUSÊNCIA INFORMAÇÕES DETALHADAS
P/ QUE O DEBATE SEJA REACENDIDO
A NÍVEL NACIONAL, INCL. CONSTITUINTE

nenhuma discussão ampliada e antecipada
(e ñ fô-fats!) pelos distintos segmentos
da sociedade civil afetados → redireciona/o
mas ñ será concedido NTS resultado
de luta (trabalhadores rurais, sindicalistas,
populações indígenas, monjes ecológicos,
comunidade científica, Congresso Nacional)
pessão fô-impô X mineralizada

de. STR Acgilândia

OS ÍNDIOS PAGAM PRIMEIRO E MAIS CARO

- situação desses povos - evolução do processo
tem registro detalhado - antropólogos
(mto já antropologavam direta/e as comunidades
indígenas no sentido de fotalecê-las
nessa enfrenta/o - busca de novas formas
de luta e resistência que lhes ã próprias!)

→ inovar em termos de planejamento regional,
ñ-dependente (submissões K internacionais)
visão g. ultrapassada abordagem neo-colonial q. leva
ao saque indiscriminado da Amazônia (recursos
nat. ñ-renováveis) - 1 das últ. fronteiras neste
planeta → gde. urgente